

Em reunião no CRM-SC, presidente do CFM detalha ações recentes da autarquia

Os principais projetos a serem executados pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) em 2026, como a luta pela aprovação do Profimed, a regulamentação do uso da Inteligência Artificial na medicina, a defesa das prerrogativas médicas e a campanha de combate à violência contra médicos foram apresentados nesta terça-feira (10) pelo presidente do CFM, Hiran Gallo, em reunião da diretoria do Conselho Federal com a plenária do Conselho Regional de Medicina de Santa Catarina (CRM-SC).

Hiran Gallo aproveitou a reunião para elogiar os conselheiros federais eleitos por Santa Catarina e os 69 anos de criação do CRM-SC. “Os médicos catarinenses estão de parabéns. Desde que estou no CFM, todos os conselheiros federais eleitos por este estado maravilhoso deram contribuições inestimáveis ao sistema conselhal. Destaco Roberto d’Ávila, que presidiu o CFM de 2009 a 2014 em uma gestão espetacular; Graziela Bonin, que dá contribuições inestimáveis nas plenárias do CFM e realiza um trabalho excepcional na Comissão de Publicidade Médica (Codame) e Marcelo Lemos, que realizou um trabalho extraordinário no CRM-SC e é um suplente com atuação efetiva”, enumerou.

O presidente do CFM elencou algumas ações recentes do CFM, como o certificado digital gratuito para os médicos brasileiros, as resoluções que regulamentaram o uso da Inteligência Artificial pelos médicos e as auditorias médicas, o Saeme e desafios recentes, como a luta pelo exame de proficiência em medicina (Profimed).

CNJ - Outros diretores do CFM também apresentaram ações que estão sendo realizadas nas suas coordenadorias. O 1º secretário, Hideraldo Cabeça, falou sobre o acordo que o CFM assinou com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para que seja criada a Plataforma Nacional de Medicamentos, que vai unificar todos os dados médicos relacionados a uma demanda judicial por medicamentos. “Um mesmo laudo médico poderá ser acessado por vários órgãos, o que diminuirá o retrabalho e a burocracia”, detalhou.

Já o 2º secretário, Estevam Rivello, apresentou o projeto de combate à Violência contra Médicos, o qual inclui o apoio da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) na veiculação de peças publicitárias alertando sobre a violência praticada contra médicos.

A 2ª vice-presidente do CFM, Rosylane Rocha, falou sobre o projeto Medicina Segura, que inclui a plataforma para os médicos denunciarem atos praticados por não-médicos, o guia explicando o que é o ato médico e o Pacto pela Medicina Segura. Já a 3ª secretária, Dilza Ribeiro, explicou como funciona a Revista Bioética. “Somos indexados a várias plataformas importantes de pesquisa e somos a maior revista científica especializada no assunto. Recebemos artigos do mundo inteiro e temos mais de 200 textos na fila, esperando para serem publicados”, informou.

Quem também falou foi o 2º tesoureiro do CFM, Carlos Magno Dalapicola, que apresentou os dados financeiros do CRM-SC. “Este é um conselho superavitário. Além disso, tem uma taxa de inadimplência menor do que a médica nacional” detalhou.

Pela diretoria do CFM, também estavam presentes na plenária conjunta o 1º vice-presidente, Emmanuel Fortes; o secretário-geral, Alexandre de Menezes e o corregedor, Albertino Souza.

A presidente do CRM-SC, Andréa Antunes Ferreira, agradeceu a visita do CFM e fez um questionamento acerca da inscrição de médicos revalidados, cujos dados não são encaminhados pelas faculdades em que se formaram.

As atividades do sistema conselhal continuarão esta semana em Santa Catarina. Nesta quarta-feira (11) será realizado o IV Fórum do Ato Médico, que pela primeira vez será realizado fora de Brasília,

e na quinta e sexta-feira está programado o I Encontro Nacional das Entidades Médicas (ENCM) 2026. Ambos os eventos serão transmitidos pelo canal do CFM no YouTube. Assista!

Projetos de Lei criminalizam a obstetrícia, podem tirar médicos da sala de parto e deixar as mulheres sem assistência



Fonte: [Portal CFM](#), em 11.03.2026.